

COMO MANDA O FIGURINO: PRÁTICAS TERAPÊUTICAS ENTRE IDOSOS DE PORTO ALEGRE

Giceli Imperatori (BIC/CNPq), Marta Julia Marques Lopes, Aline Corrêa de Souza - Grupo de Estudos em Saúde Coletiva/Escola de Enfermagem/UFRGS - gimperator@yahoo.com.br

Este estudo parte da constatação de que indivíduos e idosos, particularmente, utilizam diversas práticas terapêuticas, buscando o alívio ou a cura de algum desconforto físico ou mental. Nesse sentido objetivou conhecer e compreender o uso de práticas terapêuticas entre idosos residentes na Zona Leste do município de Porto Alegre. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A coleta de dados constou de entrevistas semi-estruturadas com 24 idosos. Processou-se a caracterização sociodemográfica desses idosos e a análise temática das informações coletadas. Para metade dos idosos entrevistados a saúde é considerada como ausência de doença, outra parcela considera que o processo saúde e doença está diretamente ligado aos usos sociais do corpo, como, por exemplo, o trabalho e a realização de atividades diárias. A principal prática terapêutica referida foi a automedicação. O uso de chás caseiros restringe-se a problemas considerados comuns. Outra prática terapêutica referida, predominantemente por idosos que possuem convênio de saúde, foi a busca por um profissional médico. A busca por terapeutas populares foi a prática menos referida. Outro fato que se observou foi a utilização simultânea de diferentes práticas terapêuticas. O que motiva a escolha por uma, ou outra prática, é a duração e a gravidade do desconforto físico e a acessibilidade dos recursos terapêuticos. Observou-se um processo crescente de medicalização das práticas terapêuticas entre os entrevistados, influenciado pelo mercado da saúde e também pela mídia. Considera-se que por meio da análise e discussão crítica da temática, pode-se subsidiar a capacitação de profissionais no campo da educação em saúde e do trabalho da Enfermagem em particular, favorecendo, assim, os processos de autocuidado e de resolutividade terapêutica para os problemas da população idosa.

Palavras-chave: idosos, práticas terapêuticas

Apoio: CNPq